

FOLHA DE AGUAS CLARAS

ANO 10 - EDIÇÃO 329

11 A 17 DE JULHO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



A promessa de urbanismo moderno e qualidade de vida ainda está longe da realidade de quem vive com mobilidade reduzida em Águas Claras. A aposentada Maria Aparecida de Oliveira, que se mudou recentemente para a região, já acumula frustrações. Cadeirante, ela relata dificuldades até para ir a uma consulta médica a poucos metros de casa. “Já deixei de ir ao médico porque não consegui atravessar a rua. Às vezes tento sair, mas acabo desistindo”, diz. Rampas mal construídas, calçadas danificadas, carros estacionados em locais indevidos e patinetes largados de forma irregular bloqueiam caminhos e colocam em risco quem precisa de acessibilidade. A realidade, invisível para muitos, impacta diretamente o direito de ir e vir de milhares de pessoas. Especialistas alertam para o descumprimento da Lei Brasileira de Inclusão e moradores cobram do poder público soluções urgentes.

PÁGINAS 2 E 3

Surto e tensão em condomínio

Morador do DF Plaza é contido pelo Bope após comportamento agressivo. Ele estava em surto, com sinais de uso de drogas e tornozeleira rompida.

PÁGINA 5

Avenida Brasília de cara nova

Obras de recuperação asfáltica e nova iluminação já começaram em Arniqueira. Intervenções integram o programa GDF nas Ruas e prometem melhorar a mobilidade, valorizar o comércio e garantir mais segurança para moradores e motoristas.

PÁGINA 7

Nany People em Águas Claras dia 18 de julho

A artista transforma memórias em risadas no espetáculo “Ser Mulher Não é Para Qualquer Um” que comemora seus 60 anos e que estreia no Teatro CAESB em Águas Claras

PÁGINA 11



“Mesmo perto, não conseguimos chegar”

Os obstáculos diários dos cadeirantes em Águas Claras

Relatos de moradores revelam a urgência por melhorias na acessibilidade, principalmente para pessoas com dificuldade em se locomover



POR ELSÂNIA ESTÁCIO

A cidade de Águas Claras, conhecida por seu urbanismo planejado e qualidade de vida, ainda apresenta barreiras para quem vive com mobilidade reduzida, como cadeirantes, a rotina é marcada por desvios, obstáculos e, muitas vezes, frustrações.

Relatos de moradores revelam o impacto direto da falta de infraestrutura adequada para inclusão, a falta de consciência coletiva e a urgência por melhorias na acessibilidade, principalmente para cadeirantes que enfrentam dificuldades em trajetos curtos, calçadas danificadas e falta de travessias seguras nos bairros.

A aposentada Maria Apa-

recida de Oliveira, 64 anos, está há cerca de um mês morando com a irmã em Águas Claras. Cadeirante, ela conta que a expectativa de autonomia logo deu lugar a uma realidade cheia de obstáculos. “Não consigo fazer nenhum trajeto completo com facilidade. O maior problema é atravessar avenidas, na maioria delas, simplesmente não tem como. O pedestre atravessa porque pode subir, mas a cadeira não. Já precisei remarcar consulta médica e até para ir ao laboratório Sabin, que fica perto de casa, não consegui. Às vezes tento sair, mas acabo desistindo”, relata.

Entre as tentativas frustradas, Maria menciona o trajeto até a clínica em frente ao Batalhão do Corpo de Bombeiros, onde só conseguiu atravessar

com a ajuda de um policial que parou o trânsito. O mesmo ocorreu quando tentou ir a uma consulta no Pátio Capital, em Taguatinga. Mesmo com locais próximos, a falta de acessibilidade a impede de chegar ao destino com segurança e autonomia.

A irmã, Neide Maria de Oliveira Cabral, 61, acompanha as dificuldades de perto. “Mesmo trajetos de 500 metros viram um transtorno. Às vezes a gente precisa voltar uma quadra inteira porque tem um carro parado na rampa ou a calçada está danificada. Um percurso simples se transforma em mais 20 minutos de desgaste.”

PATINETES: UM NOVO DESAFIO URBANO

Neide também chama atenção para um problema crescente em Águas Claras: os patinetes elétricos deixados de forma irregular nas calçadas, que frequentemente bloqueiam rampas e atrapalham a mobilidade de cadeirantes. “Minha irmã tentou passar por uma rampa, mas tinha um patinete parado bem na frente. Ela tentou contornar, mas não conseguiu, acabou derrubando o aparelho. Ela não consegue levantar sozinha. Infelizmente, falta consciência. Já me assustei também com patinetes passando em alta velocidade bem perto de mim, mesmo eu estando na calçada”, relata.

O serviço é resultado de uma parceria da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) com a empresa JET,

responsável pelo aluguel compartilhado dos equipamentos. O uso dos patinetes elétricos, cada vez mais comuns em Águas Claras, também exige regulamentação. Segundo o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), a Resolução nº 996/2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regulamenta a circulação de patinetes, classificando-os como equipamentos de mobilidade individual autôpropelidos, e não como veículos.

O Detran-DF também especifica que a velocidade máxima permitida para patinetes é de 6 km/h em calçadas e 20 km/h em ciclovias e ciclofaixas. Em vias públicas com limite de até 40 km/h, os patinetes devem circular nas laterais, no mesmo senti-

do dos veículos, sendo proibida sua circulação em vias de trânsito rápido, rodovias e estradas. Mesmo com essas regras, a fiscalização ainda é insuficiente, e muitos equipamentos são deixados de forma irregular, bloqueando rampas e calçadas.

TRAVESSIAS INSEGURAS E RAMPAS IRREGULARES

Segundo Neide, as avenidas de Águas Claras apresentam sérios problemas de acessibilidade. “Muitas têm rampas nas calçadas, mas no canteiro central não há continuidade. Isso impede completamente a travessia de cadeirantes. As rampas existentes, em sua maioria, são fora do padrão e muito íngremes. E o tempo dos semáforos também é insuficiente.”

Maria Aparecida completa que não adianta ter rampa se ela é mal feita ou

termina em um buraco. “A cadeira não passa. A cidade precisa ser pensada com a participação de quem vive essas dificuldades todos os dias.”

Outro morador que enfrenta as mesmas dificuldades é o cadeirante Anivaldo Gomes Barbosa, 72. “Quando a calçada está quebrada, estreita, ou os carros estacionam em frente às rampas, somos obrigados a andar no meio da rua. Isso é muito perigoso. Queria ter liberdade de ir mais longe, mas sozinho não consigo, porque é muito carro e as calçadas não têm. Só um pedacinho é bom, o resto não tem acesso. Tem muita dificuldade”, afirma.

Arivaldo também reforça a dependência constante de outra pessoa para sair de casa: “Eu sozinho não posso sair, porque tem lugar que não tem como passar. Tem que ter alguém auxiliando, para segurar a cadeira e ela não virar. Eu

espero que melhore, é claro, para todos nós, cadeirantes.” Sua esposa, Elisabeth Rodrigues Barbosa, 65, acrescenta que no caminho para a igreja, para o parque, sempre tem um obstáculo. “É um sofrimento constante. E quem acompanha também sofre, com medo de acontecer algo.”

O que diz a lei: direito à acessibilidade é garantido

Segundo o advogado Dr. Phellip Ponce, especialista em direitos da pessoa com deficiência, a realidade vivida por esses moradores representa uma violação clara à Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015). “O artigo 3º garante à pessoa com deficiência o direito à acessibilidade em todos os espaços, sejam públicos ou privados. Isso inclui a eliminação de barreiras físicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais”.

E esclarece que a responsabilidade legal é clara. “O poder público deve garantir a conservação e a adaptação dos espaços urbanos. Se não cumprir esse dever, pode ser responsabilizado civilmente por danos morais, conforme os artigos 186 e 927 do Código Civil.”

Dr. Ponce destaca ainda a importância da acessibilidade atitudinal, relacionada ao comportamento da sociedade diante da pessoa com deficiência. “Não se trata apenas de obras físicas. É preciso empatia, respeito e sensibilidade com o direito de ir e vir de todos.” Outro ponto importante é a acessibilidade comunicacional e tecnológica, pre-



Maria Aparecida de Oliveira, 64 anos, e sua irmã Neide enfrentam juntas os desafios da falta de acessibilidade em Águas Claras. “Até trajetos curtos viram um transtorno. A cidade não foi pensada para quem vive com mobilidade reduzida”, afirma Neide.

vista no artigo 53 da mesma lei, e deve garantir, por exemplo, o uso de intérpretes de Libras, closed caption e outros recursos para pessoas com deficiência visual ou auditiva.

FISCALIZAÇÃO E CANAIS DE DENÚNCIA

Dr. Phellip também alerta para a importância da fiscalização e da conformidade com a NRB 9050, norma que regula o desenho universal nos espaços urbanos. “A calçada deve ser nivelada, com rampas adequadas, piso tátil para pessoas com deficiência visual, e largura mínima para garantir passagem de cadeiras de rodas.”

Segundo ele, o cidadão pode agir registrando denúncias na Ouvidoria da Secretaria de Mobilidade, na Secretaria da Pessoa com Deficiência ou junto ao Conselho da Pessoa com Deficiência do DF. “Se necessário, também é possível recorrer à Justiça e solicitar indenização por danos morais decorrentes da omissão do Estado”, explica Ponce.

“Convidem pessoas com deficiência para mostrar onde estão os problemas. Com pequenas mudanças, dá para garantir mais segurança e dignidade”, propõe Maria Aparecida. Já Anivaldo faz um apelo. “Eu espero que melhore. Para mim e para todos os cadeirantes.”



Anivaldo Gomes Barbosa, 72 anos, enfrenta diariamente os desafios de se locomover pelas calçadas irregulares de Águas Claras. “Sozinho, não consigo sair. As calçadas são estreitas, quebradas e cheias de obstáculos.”

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

QUEIMÃO ELETRIZANTE

BALI | BYD

DOLPHIN MINI



ENTRADA DE R\$ 34.740,00
+ 47X
R\$ 1.950,00
+ PARCELA FINAL

Dolphin Mini 4 lugares 2024/2025 por apenas R\$ 118.800,00 a vista ou entrada de R\$ 34.740,00 + 47 parcelas de R\$ 1.950,00 + parcela final de R\$ 40.776,00. Condição sujeita a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa, condição válida até 31/01/2025.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Homem é contido pelo Bope após surto em condomínio

Morador do DF Plaza já havia sido preso após disparar arma de fogo em apartamento no Park Sul

Um morador do condomínio DF Plaza, em Águas Claras, foi detido na tarde desta segunda-feira (7 de julho) após causar grande tumulto em um dos andares da Torre C. Identificado como Damião Konstantino Neves Gomes, de 45 anos, o homem apresentava sinais de alteração provocada pelo uso de entorpecentes e precisou ser contido por equipes do Batalhão de Operações Especiais (Bope), acionadas para a ocorrência.

Segundo relatos de moradores, Damião saiu batendo nas portas dos apartamentos, o que gerou medo e insegurança entre os vizinhos. Ao perceber a chegada das equipes de segurança, ele se trançou em seu imóvel. Após a entrada dos policiais, foram encontrados vestígios de cocaína e uma torçãozeira eletrônica rompida.

O morador foi encaminhado, em estado de surto, para avaliação na ala psiquiátrica da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Núcleo Bandeirante. O caso segue sob investigação da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul).

Histórico de ocorrências

Esta não é a primeira vez que Damião se envolve em episódios de desordem. Em janeiro de 2024, ele foi de-



tido após realizar disparos de arma de fogo dentro de um apartamento no Park Sul. Na ocasião, ele também se trançou no imóvel por algumas horas antes de ser capturado pelas autoridades. A arma utilizada era uma pistola .40, de uso restrito, e havia sido furtada. O imóvel em que estava pertencia a um servidor do Itamaraty, que estava em viagem internacional no momento do ocorrido.

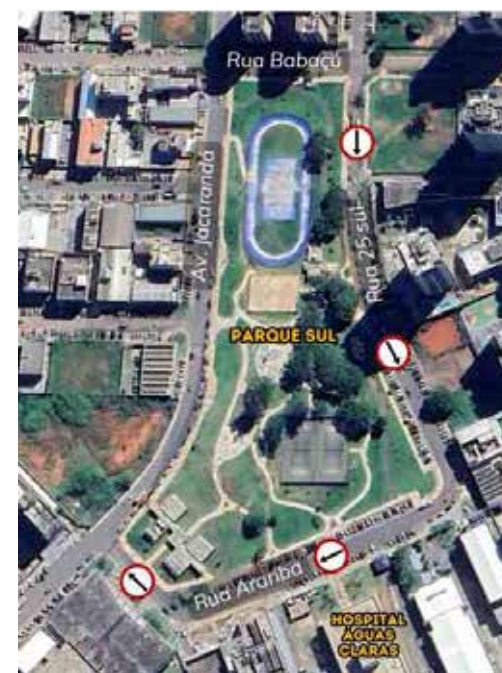
Damião responde a processos na Justiça do Distrito Federal por perturbação do sossego e posse de drogas para consumo pessoal. O comportamento recorrente preocupa os moradores das regiões por onde passa e reacende o debate sobre o acompanhamento de pessoas com histórico de transtornos associados ao uso de substâncias ilícitas.

Mudanças na 25 Sul e Arariba

Equipes do Detran estiveram na manhã na cidade para ajudar a orientar a população; sentido único nas vias começou na quinta-feira (10)



COMO ERA



COMO É HOJE

A partir desta quinta-feira, servidores do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) estão em Águas Claras orientando a população sobre a mudança de circulação nas ruas 25 Sul e Arariba. Durante a manhã, as equipes dos departamentos de Educação, Fiscalização e Engenharia da autarquia atuam próximo ao patinódromo, na Rua 25 Sul, entregando material informativo com ilustração de como ficará o tráfego na região e informando a população local sobre as alterações de fluxo e vias alternativas.

A implantação da sinalização vertical (placas) e horizontal (marcas no solo), que alteram para sentido único horário a circulação de veículos nas vias, começa na noite de quinta-feira (10), quando, a partir das 23h, os agentes farão intervenções no trânsito, impedindo que veículos que estiverem trafegando pela Avenida Jacarandá acessem a Rua Arariba. As equipes também colocarão cones na faixa direita

da Rua Arariba, em frente ao Park Style, a fim de impedir que veículos estacionem ao longo do meio-fio.

Para reforçar a segurança, foram instalados painéis móveis veiculares (PMVs) alertando para as mudanças e direcionando o fluxo de veículos. Para ajudar na adaptação às novas rotas, os agentes atuarão com Ponto de Controle de Trânsito (PCTran) e patrulhamentos na região até o dia 18 deste mês.

MAIS FLUIDEZ E SEGURANÇA

A presença de escolas, comércio, hospital, quadra de tênis e do patinódromo na região em que estão sendo feitas as mudanças têm gerado uma grande movimentação de veículos e pedestres no local, com mais riscos à segurança viária e maior propensão a congestionamentos. A implantação do sentido único vai beneficiar toda a população, que contará com um trânsito mais seguro, fluido e organizado.

Você sabe onde o fogo começa. Mas não onde ele vai parar.

Saiba mais



Na seca, jamais queime lixo em terrenos ou use fogo para limpar o mato. Provocar incêndios florestais é crime. **Ligue 193 e denuncie.**

O DF de olho
no fogo.



4 km de asfalto novo na Avenida Brasília

Obras incluem pavimentação, intervenções na iluminação pública e acessibilidade; ação vai beneficiar moradores e comerciantes da região

O programa GDF nas Ruas iniciou as obras de manutenção da Avenida Brasília, em Arni-queira. Serão cerca de 4 km de pavimentação, com início na QS 10 do Areal e seguindo por toda extensão da QS 11 até a Área de Desenvolvimento Econômico (ADE), no Conjunto 13. A via também receberá novos postes metálicos baixos ao longo do canteiro central, com foco na iluminação abaixo da copa das árvores. A ação é realizada de forma integrada pela Secretaria de Obras, administração regional, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF).

“Estamos atuando em vários trechos, não há obra parada. A ordem é acelerar, porque sabemos que o período de estiagem favorece a execução dos serviços. Por isso, solicitamos o reforço das equipes,

para dar uma resposta mais rápida à população”, explicou o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro.

O secretário reconheceu que as ações podem causar transtornos temporários, mas destacou a importância das intervenções: “Sabemos que a obra traz transtorno, mas pedimos um pouco de paciência. Muito tempo sem manutenção leva a esse cenário, e agora precisamos atuar em várias partes da cidade ao mesmo tempo. Tudo isso é para trazer mais qualidade de vida para a população”.

O programa GDF nas Ruas surgiu para reforçar os serviços de manutenção em 14 regiões administrativas, com objetivo de recuperar o asfalto das vias mais movimentadas do Distrito Federal. São locais com alto nível de deterioração no pavimento asfáltico, onde o serviço de manutenção também inclui a recuperação de calçadas,



A Avenida Brasília, em Arni-queira, passa por obras de manutenção, que incluem troca do asfalto e intervenções na iluminação pública

parques, pontos de encontro comunitário (PECs) e outros equipamentos públicos.

A administradora regional da cidade, Telma Rufino, explica que há anos o asfalto da Avenida Brasília não é trocado. “Agora está sendo feita a substituição da massa asfáltica, a recuperação da malha viária, que é um pedido antigo da comunidade”, afirma. Sobre a qualidade do asfalto anterior, ela foi categórica: “Não adiantava tapar os buracos, porque em uma semana estavam todos de volta. Agora não – o que está sendo feito aqui é um serviço definitivo. Como já temos drenagem, o novo asfalto vai durar e trazer mais conforto, segurança e economia para os motoristas, já que os carros não vão mais quebrar por cau-

sa dos buracos”.

As melhorias vão impactar diretamente a mobilidade e o bem-estar dos moradores da região. É o que espera Marcos Vinícius Ribeiro, que já teve prejuízos com o mau estado do asfalto na Avenida e vê com bons olhos a chegada das obras do programa GDF nas Ruas. “Espero que essa obra melhore bastante a situação, porque, com as chuvas, o asfalto ficou muito ruim, tanto na via principal quanto nas entrequadras. Há 15 dias, tive um prejuízo de quase R\$ 2,7 mil por causa de um buraco aqui”, contou.

Para os comerciantes, a recuperação da via significa mais visibilidade, segurança e fluxo de clientes. Dono de uma padaria em frente à

via, Anísio Borba conta que o asfalto estava bastante danificado e já não atendia às necessidades de quem circula pelo comércio local. “A nossa expectativa é que, apesar dos transtornos temporários da obra, os benefícios venham logo em seguida. O asfalto realmente precisava ser trocado e espero que fique muito bom, tanto para nós, comerciantes, quanto para os nossos clientes. Isso facilita o acesso e valoriza a região”, observou.

Com a renovação da malha viária, ele acredita que o comércio da Avenida Brasília tende a se fortalecer ainda mais. “Se a gente cuidar da nossa avenida, tenho certeza de que o comércio continuará firme, atendendo melhor nossa comunidade”, destacou.



Unidade Móvel do Hemocentro incentiva doação de sangue em Águas Claras

Serviço itinerante leva praticidade à população. Cada doação pode salvar até quatro vidas

Para levar mais conforto e facilidade para quem pode doar sangue, a Unidade Móvel do Hemocentro de Brasília esteve em Águas Claras, na terça-feira (8), para atendimento à população local. A ação, que ocorre mensalmente em diversas regiões do Distrito Federal, tem como objetivo ampliar o acesso à doação e reforçar o estoque de sangue do Hemocentro, que abastece a rede pública de saúde do DF.

A ação itinerante recebe tanto doadores agendados pelo site Agenda DF quanto aqueles que comparecem espontaneamente, para serem atendidos conforme a capacidade da equipe no local. Entre os que contribuíram com a ação, está o professor Felipe Félix de Matos, de 28 anos, que foi doar sangue pela primeira vez. Ele afirmou que viu a Unidade Móvel do Hemocentro ao deixar o pai em uma consulta, escaneou o QR Code divulgado no veículo e já agendou a doação.

COMO FUNCIONA

O calendário das regiões visitadas pela Unidade Móvel é divulgado no Instagram e no site do Hemocentro. A população pode marcar um horário para fazer a doação pelo Agenda DF ou pelo telefone 160, na opção 2.

A assistente social responsável pela captação de doadores, Lara Lisboa, recordou que sempre há vagas disponíveis para encaixes para quem não conseguiu agendar pelo site. “A unidade móvel é importante para democratizar o acesso, porque a gente sabe que o Hemocentro fica distante de muitas regiões administrativas; então, funciona para a manutenção dos nossos estoques”, destacou.

A profissional afirmou que apesar do estoque estar regular com o apoio da campanha Junho Vermelho, sempre há a necessidade de doação porque a carência desse recurso é permanente, com os estoques tendo que ser constantemente renovados. No momento, os tipos sanguíneos mais necessários são O+ e O-, além dos demais tipos

negativos. “Doar é um gesto lindo de solidariedade; é simples, seguro e uma doação pode salvar até quatro vidas. Somos o único centro público do DF, só nós distribuímos sangue para toda a rede pública. Então, a sua doação pode fazer toda a diferença”, frisou Lara.

O professor Felipe Félix de Matos escolheu a unidade móvel para doar sangue pela pri-

meira vez: "Fica mais flexível; eu moro aqui em Águas Claras, então, é bem mais prático e acessível"

O inspetor de escola Van Damme Campos, 33 anos, também fez parte da ação e disponibilizou um tempo para doar pela primeira vez. “Eu sempre quis, mas nunca me organizei, porque teria que ir para um lugar mais longe, faltar

o serviço, pegar um atestado e ir de condução ou de carro. O móvel é bom por isso, além de ser rápido. A maioria tem medo de agulha ou de passar mal, mas me sinto muito bem, é tranquilo e você pode contribuir para salvar até mesmo alguém que conheça. Afinal, sem doador não existe o banco de sangue para ajudar outras vidas”, observou.

PANFLETAR

MARKETING & DIVULGAÇÃO

28 anos

O seu investimento visto do outro lado do horizonte

MÃO DE OBRA QUALIFICADA

PROFISSIONAIS UNIFORMIZADOS

TREINADOS E SUPERVISIONADOS

PANFLETAGEM

FAIXA HUMANA

BANDEIRAGEM

FIXAÇÃO DE CARTAZES

ENTREGA DE MALA DIRETA E CONVITES

MOCHILA BANNERS

PROMOTORES NÍVEL A PARA

EVENTOS - RECEPÇÃO

BLITZ - CAPTAÇÃO - PESQUISA

DEGUSTAÇÃO - CERIMONIAL

61 998084433 61 982424271

Oferecemos todo o suporte e assessoria para o sucesso garantido











POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS



SHOPPINGS

DF Plaza Shopping promove teatro infantil gratuito nas férias de julho

As férias escolares de julho serão ainda mais divertidas no DF Plaza Shopping. Aos domingos, nos dias 13, 20 e 27 de julho, o shopping promove uma programação especial de teatro infantil gratuito, reunindo histórias que encantam diferentes gerações. As apresentações acontecem sempre às 15h, no espaço da antiga Park Brinque, localizado na Praça de Alimentação do shopping.

A proposta é oferecer um momento de lazer em família com espetáculos que combinam música, interação e criatividade. No dia 13 de julho, o destaque é o “Arraial do Sítio do Picapau Amarelo”, inspirado na obra de Monteiro Lobato, com Emília, Visconde, Narizinho e toda a turma em clima de festa junina. Já no dia 20, a peça “Uma Aventura Congelante” traz a magia do gelo, da amizade e da coragem para o palco. Encerrando a temporada, no domingo, 27 de julho, o espetáculo “Os Super Encanadores” promete ação e bom humor em uma aventura divertida com personagens que fazem sucesso entre os pequenos.

A entrada é gratuita e aberta ao público, sem necessidade de inscrição prévia. A recomendação é chegar com antecedência, pois os lugares são limitados e sujeitos à lotação do espaço.

VAREJO

Oba lança campanha de selos

O Oba Hortifruti deu início à quinta edição da sua Campanha Selos de Desconto com uma ação especial em comemoração aos 75 anos de Peanuts™: uma campanha de fidelidade oficial com o icônico personagem Snoopy. Além de exclusividade e afeto, a ação, que acontece até dia 21 de setembro em todas as mais de 70 lojas da rede, também carrega um forte propósito social: parte do valor das vendas será destinada ao Centro Infantil Boldrini, referência no tratamento de câncer pediátrico. Com uma linha exclusiva de produtos licenciados colecionáveis, a campanha apresenta itens como canecas, pratos, copos, pelúcias sustentáveis e acessórios para pets, incluindo uma caminha estendida, comedouro de acabamento resistente e garrafinha em aço inox. Todos os produtos estampam o adorável Snoopy.

SOCIAL

Jovem em Movimento apoia adolescentes em fase de desvinculação de acolhimento institucional

O projeto Jovem em Movimento acaba de ser lançado para acompanhar e apoiar adolescentes em processo de desligamento dos serviços de acolhimento e jovens egressos no Distrito Federal. Essa iniciativa da organização da sociedade civil Grupo Aconhego, em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, no âmbito da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, tem por objetivo garantir suporte à autonomia, inclusão social e fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários, auxiliando-os, desta maneira, no início da vida adulta. A proposta surge diante da constatação de que muitos adolescentes permanecem nos serviços até os 18 anos sem preparo suficiente para uma vida adulta autônoma, enfrentando rupturas emocionais, evasão escolar, ausência de suporte familiar e dificuldades de inserção no mundo do trabalho. O projeto prevê oficinas de escuta, capacitação das equipes técnicas, implementação piloto do fluxo intersetorial e apresentação da proposta de política pública ao Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF (CDCA/DF), mobilizando entidades como a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), áreas de saúde, educação, justiça, trabalho e habitação.

ORGÂNICOS

Grupo Malunga promove ações na Semana Nacional do Alimento Orgânico

De 8 a 12 de julho de 2025, o Brasil realiza a XXI Semana Nacional do Alimento Orgânico, iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) que visa informar e conscientizar a população sobre os alimentos orgânicos, seus métodos de produção e os impactos positivos para a saúde e o meio ambiente. O Grupo Malunga estará presente neste momento de lançamento da campanha. A Semana Nacional do Alimento Orgânico tem como objetivo principal esclarecer o que são produtos orgânicos, como são produzidos e certificados, além de destacar os benefícios que seu consumo traz à saúde pública. Entre os principais ganhos estão a redução da ingestão de agrotóxicos, a preservação da biodiversidade e do equilíbrio ecológico, além da promoção de práticas agrícolas mais seguras para trabalhadores rurais e comunidades. Com mais de 30 anos de atuação, o Grupo Malunga é referência em agricultura orgânica no Distrito Federal. Durante toda a semana da campanha, o grupo promoverá ações especiais em suas quatro lojas físicas e em supermercados parceiros, com degustações de produtos orgânicos e distribuição de brindes, proporcionando aos consumidores a oportunidade de conhecer e experimentar alimentos produzidos de forma sustentável.





POR VANESSA CASTRO

HOLOFOTE

@V1COMUNICACAO

Bella Zen SPA celebra o Dia do Amigo com experiências exclusivas

Para comemorar o Dia do Amigo, celebrado em 20 de julho, o Bella Zen SPA, referência em bem-estar e experiências sensoriais em Águas Claras, preparou uma programação especial que une relaxamento, afeto e autocuidado.

Com pacotes especiais para grupos de até três amigos, com massagens combinadas, terapias relaxantes e experiências pensadas para renovar corpo, mente e coração, tudo isso em um ambiente acolhedor e sofisticado.

“Mais do que presentes, os amigos merecem experiências que ficam na memória. Criamos

um ambiente perfeito para isso: elegante, afetivo e voltado para a conexão verdadeira entre as pessoas”, afirma Elizabete Silva, CEO do Bella Zen SPA.

E durante o mês de julho com as férias escolares em busca de momentos longe das telas, também abre suas portas para o público infantil com o Bella Zen Kids, uma proposta lúdica e relaxante para os pequenos. A experiência inclui massagens corporal e capilar, escalda-pés, degustação de biscoito, chocolate e suco. Ideal para acalmar, cuidar e incentivar o bem-estar das crianças de forma divertida e carinhosa.

SOBRE O BELLA ZEN SPA

Com uma proposta sensorial e humanizada, o Bella Zen SPA oferece experiências que equilibram corpo, mente e espírito. Localizado em Águas Claras, o espaço é conhecido pelo atendimento acolhedor e por tratamentos personalizados que respeitam o ritmo e a individualidade de cada cliente.

📍 Le Quartier - Av. Pau Brasil, 10 - Sala 919

📱 @bellazen.spa



SAIBA MAIS.

LEIS QUE MOVEM O DF.

CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

LEI Nº 4.462/2010

CRIAÇÃO DO PASSE LIVRE ESTUDANTIL.

A Câmara Legislativa trabalha para garantir seu direito de ir e vir. É por isso que diversas leis criadas promovem o seu conforto e a sua proteção no transporte público, ou a diversidade dos meios de transporte de maneira mais sustentável. Seja de ônibus, de metrô ou de bicicleta, a CLDF está sempre em movimento. **Respeite as leis que promovem a mobilidade urbana.**



POR VANESSA CASTRO

HOLOFOTE

@V1COMUNICACAO

NANY PEOPLE

em Águas Claras dia 18 de julho

Nany People transforma memórias em risadas em peça que comemora seus 60 anos e que estreia dia 18 de julho, no Teatro CAESB em Águas Claras, às 20h

Em 2025, Nany People comemora 60 anos de idade, 50 anos de carreira, 40 anos da sua chegada a São Paulo e 30 anos de TV. Para comemorar, ela apresenta o seu novo show: “Ser Mulher Não é Para Qualquer Um – O Espetáculo”, que estreia em Brasília, no dia 18 de julho, sexta, às 20h, no Teatro CAESB.

Baseada na sua nova biografia, a peça traz episódios, histórias, causos e inspirações da sua vida e carreira, retratados de maneira muito bem-humorada e com muita beleza. O texto é de Flávio Queiroz e a direção artística/

conceitual de Marcos Guimarães. Com a ajuda de projeções e números musicais, o espetáculo vai passeando por toda a trajetória da artista mineira, que se tornou um dos maiores ícones do humor brasileiro.

Num país em que se fala tanto de etarismo, Nany People é a prova viva de que a idade não impacta na produção ou na criatividade, quando se ama o que se faz! “É um grande tributo à minha trajetória. ‘Ser mulher não é pra qualquer um’ é mais do que uma peça, é um mergulho divertido, emocionante e verdadeiro nas histórias que me transformaram na mu-

lher que sou hoje”, conta Nany.

Com o “jeitinho Nany de ser”, a humorista vai lembrando acontecimentos que marcaram a sua carreira, especialmente nos últimos dez anos, e que estão relatados em sua nova biografia: “Ser Mulher Não é Para Qualquer Um – A Saga Continua”, também assinada por Flávio Queiroz.

“Esse espetáculo é um presente que eu me dou e compartilho com o público! Uma viagem pelos últimos dez anos, das novelas às maratonas de shows, das viagens aos meus amores de quatro patas e, claro, a alegria de ter meu nome reconhecido por inteiro. Tudo isso com muito humor, porque, afinal, ser mulher não é pra qualquer um!”, brinca a diva.

Mergulhe nesta jornada rica, divertida e emocionante através da arte e da humanidade de uma estrela que influencia gerações.

SOBRE O ESPETÁCULO

Em “Ser Mulher Não é Para Qualquer Um – O Espetáculo”, Nany People celebra seis décadas de vida e uma carreira marcada por coragem, versatilidade e muito bom humor. Baseada em sua nova biografia,

a peça percorre os momentos mais marcantes de sua trajetória — especialmente os últimos dez anos — com histórias, causos e revelações que passam pelas novelas na TV aberta, a maratona de viagens pelos palcos do Brasil e bastidores da sua vida pessoal.

SOBRE NANY PEOPLE

Uma das maiores referências do humor brasileiro, Nany People é mineira de Machado, mas cresceu em Poços de Caldas de onde mudou-se para São Paulo com o objetivo de estudar Artes Cênicas e conquistar seu espaço. Cursou interpretação na Unicamp e estudou Teatro no Teatro Escola Macunaíma. Artista multifacetada, quebrou barreiras e foi uma das

mulheres trans pioneiras da televisão brasileira. Integrou o elenco de diversos programas como Goulart de Andrade, Hebe, Xuxa Meneghel, Flash, A Praça é Nossa, Cante Se Puder, entre outros. Além de ter construído uma extensa carreira no Teatro, Rádio e Cinema, Nany estreou na teledramaturgia da Rede Globo em “O Sétimo Guardião” (2018), sua primeira novela, além de fazer as divertidas personagens Lurdes



Entre risos e lembranças, o espetáculo é inspirado na nova biografia da humorista, levando ao palco passagens hilárias, opiniões e episódios marcantes da sua trajetória

e Madame Lú, em “Quando Mais Vida Melhor”. Ainda na Globo, participou dos programas “Popstar” e “The Masked Singer” (2025), mostrando seu talento também como cantora. Também participou da novela “Fuzuê”, vivendo a Mariângela. Está em turnê com os espetáculos “TsuNANY”, “Nany é Pop!”, “Então... Deu no Que Deu”, “Como Salvar Um Casamento” e “Sob Medida – Nany Canta Fafá”. Atualmente, compõe o júri do Caldeirola

no “Caldeirão com Mion” e o elenco do humorístico “Vai que Cola”.

18 de julho - 20h

Teatro CAESB

R\$60 (inteira),
R\$30 (meia)



<https://www.diskingressos.com.br/evento/512/18-07-2025/df/brasil/nany-people-ser-mulher-nao-e-para-qualquer-um>

RODRIGO MUNIZ

RESIDENCIAL



Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e conheça mais sobre o novo empreendimento.

**PRONTO
PARA
MORAR**

1 e 2 QUARTOS

Com e sem suíte e
vaga de garagem

QS 03 - Rua 430, Lote 03 | Águas Claras

Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias
C124900

4muniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES



Memorial de Incorporação registrado no R.3-109794 e AV6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.